

# PREPARANDO-SE PARA O DIA DO SENHOR

Brian Schwertley

Antes de retornar à questão de como o dia deve ser santificado, é apropriado discutir a necessidade de preparação para o Dia de Descanso. Na moderna cultura hedonística, o sábado à noite é geralmente gasto em entretenimentos vários. Muitas pessoas (especialmente os jovens e solteiros) ficam acordados até tarde assistindo TV ou vão ao cinema, ou a eventos sociais (esportes, teatro, festas, concertos, etc). Enquanto uma certa quantidade de entretenimento e comunhão seja lícita e boa para o bem estar de alguém, as pessoas devem lembrar de seu dever de estarem prontas no corpo e na mente para o importante exercício espiritual que acontecerá no Domingo. Alguém que fica acordado até tarde e perde a adoração pública, ou que vai à igreja tão cansado que sua atenção não se foca em Deus e em Sua Palavra, quebrou o Dia do Senhor. Uma das razões mais comuns apresentadas pelos jovens para perder a adoração pública é que tiveram falta de sono. Você ama o Senhor Jesus Cristo? Você entende a profundidade da degradação e humilhação e o imenso sofrimento que ele suportou por Seu povo? Você se chama cristão, um seguidor de Cristo, contudo você negligencia os meios de graça designados por Ele e vai assistir TV ou vai ao cinema. Que escárnio! Que hipocrisia!

Os cristãos não só devem ir para a cama em uma hora decente, mas também devem preparar seus afazeres de tal modo a evitar a tentação de se envolver em trabalho ou negócios desnecessários no Dia do Senhor. Se a casa está suja, limpe-a no sábado, para que se as pessoas vierem almoçar depois da igreja, você não fique tentado a ir mais depressa para casa a fim de limpá-la. Certifique-se de que o carro tem gasolina suficiente para ir ao culto público (ou para emergências). Homens de negócios e estudantes devem preparar as tarefas da segunda-feira no sábado, não no domingo. A papelada ou a lição de casa deve ser terminada no sábado. A preparação para as atividades da segunda deve estar completa, de modo que no Dia do Senhor a mente possa se fixar em Deus e em Suas obras. Preparação completa irá ajudar a livrá-lo da tentação de pensar na reunião de negócios da segunda-feira de manhã, no exame de álgebra ou nas conferências de venda.

Tanto quanto possível, as donas de casa deveriam preparar as comidas do domingo no sábado. Há muitas tarefas na cozinha, tais como amassar e assar o pão, preparar recheio, cozinhar e triturar batatas, que não precisam ser feitas no Dia de Descanso. Moisés falou sobre este ponto em Êxodo 16:23: “Isto é o que o Senhor tem dito: ‘Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor: o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, ponde em guarda para vós até amanhã.’” “O significado disto é que eles juntariam o maná, trabalho que tomaria um tempo considerável, e o moeriam ou preparariam assado ou fervido. Esta era uma obra servil ou laboriosa, e poderia muito bem ser feita no dia anterior. Assim, eles foram então ordenados a despachar ou finalizar isto, para que pudessem descansar e santificar o Dia de Descanso imediatamente seguinte.”<sup>1</sup> Esta lei não torna ilegal para os cristãos preparar e esquentar a

---

<sup>1</sup> Ridgely, 2:353-54. Embora a maioria dos comentaristas creia que o assar ou ferver de *todo* o maná acontecia antes do Dia de Descanso, a palavra *hoje* não está no hebraico, e assim o repouso de tudo que resta pode

comida no Dia do Senhor (pois uma certa quantidade de preparação é necessária), mas ensina que a preparação da comida deveria, tanto quanto possível, ser feita no dia anterior ao Dia de Descanso, para que possamos nos aplicar com maior diligência aos meios de graça e repouso.

Há também uma preparação espiritual para o Dia do Senhor. Isto, é claro, envolve antes de tudo, arrepende-se perante Deus de cada pecado conhecido. Em segundo, se há qualquer inimizade conhecida entre você e um outro cristão, a reconciliação deve, se possível, ser buscada (Mt 5:23-24). Terceiro, devemos orar fervorosamente para que Deus não só perdoe nossos pecados, mas também nos encha com Seu Espírito para o dia que se aproxima. Devemos orar para que Deus subjuguie nossos apetites carnis, cuidados mundanos e pensamentos impuros a fim de que possamos nos focar na adoração a Cristo, estudar Sua Palavra, e nos alimentarmos espiritualmente nEle, em Sua ceia. Também devemos orar por assistência especial de Deus na preparação e entrega de Sua Palavra pelos presbíteros docentes da igreja, e que o Espírito Santo possa convencer e condenar corações a uma maior santificação. Até mesmo o Apóstolo Paulo exortou os Efésios a orar “por mim, para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o ministério do evangelho” (Ef 6:19). “Nós devemos importunar o Senhor, para que ele santifique e encha nossos pensamentos, do início ao fim do Dia do Senhor, que ele consagrou para sua glória e serviço imediatos.”<sup>2</sup> Quarto, nós devemos ler e meditar sobre o texto da pregação do dia seguinte, se soubermos qual será. Devemos “desejar o genuíno leite da palavra para que por ele [possamos ir] crescendo” (1Pe 2:2). Que maravilhoso privilégio ter o Dia do Senhor, um dia no qual os cuidados e as vaidades da vida são esquecidos, um dia de santificado companheirismo, comunhão e celebração com o nosso Senhor Jesus Cristo.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho  
Extraído de: *The Christian Sabbath: Examined, Proved, Applied*  
Copyright © Brian Schwertley, Lansing, Michigan, 1997.

---

referir-se ao maná cru. Matthew Poole escreve: “As palavras *para-hoje* não estão no original, e talvez seja melhor deixá-las de fora; e no caso de se querer tomá-las, elas não me parecem provar, como a muitos outros, que eles foram ordenados a assar ou ferver no sexto dia tudo aquilo que iriam comer tanto naquele dia como no Dia de Descanso seguinte, ou que eles foram proibidos de assar ou ferver o maná no Dia de Descanso; pois não há nenhuma palavra aqui nesse sentido; e está claro por todo o contexto que o descanso do Sabbath não se opõe a assar ou ferver, mas a sair e a juntar o maná. Não, o contrário é aqui implicado, porque depois que eles tivessem assado e fervido o que eles pretendiam assar e ferver, feito uma parte do maná, como é aqui expressamente adicionado, permanecia outra, e estava reservada para a provisão do Dia de Descanso.” (*op. cit.*, 1:151; cf. John Gill, *Exposition of the Old Testament*, 1:407). Seja qual for a interpretação que se defenda, está claro que gastar uma quantidade irregular de tempo trabalhando na comida na cozinha não está de acordo com o espírito da ordenança do Dia de Descanso, especialmente em vista do fato de que as cozinhas modernas são equipadas com refrigeradores, microondas e outras ferramentas para poupar trabalho.  
<sup>2</sup> *Ibid.*, 2:354.